

# Festa para todas as idades

Despreocupada com a violência, a dona-de-casa Vilany Teixeira, 30 anos, levou a filha de um ano e quatro meses para os shows de música baiana. Vestida com o abadá do bloco Uau!, a pequena Alice Beatriz parecia não se importar com a barulheira em volta. Sentada no carrinho de bebê, a garotinha parecia se divertir. "Ela já foi para o carnaval de Salvador. Nunca tivemos problemas com confusão", garantiu a mãe. Fã desse tipo de evento, Vilany pulou três dias de Micarê quando estava grávida. "Já nasceu gostando disso", brincou. Mas, como criança tem hora para ir para a cama, a dona-de-casa planejava ir embora às 22h. "Mas se eu quiser ficar, ela dorme numa boa", contou.

Para a delegada de plantão da 2ª DP, a festa em Brasília está mais segura. Segundo ela, a redução no número de roubos de veículos, quatro em dois dias, indicam a eficácia da ação da polícia. O major Alexandre Al-

ves, comandante do posto da PM instalado no estacionamento do Mané Garrincha, concorda: "As noites estão calmas. Dentre as ocorrências registradas, a maioria é de menor gravidade", apontou o policial. O efetivo no evento foi de 420 policiais, distribuídos em 35 viaturas e motos, 18 cavalos, além do policiamento a pé.

O delegado de Repressão a Entorpecentes da PF, Felipe Tavares, também considerou a festa tranqüila. Foram apreendidos apenas quinze tubos de lança-perfume e três cigarros de maconha na segunda noite. O resultado da operação que envolveu cerca de 30 agentes surpreendeu Tavares. Considerando a dimensão do evento, ele esperava encontrar mais drogas. No primeiro dia, quando geralmente é registrada a maioria das ocorrências, somente 8 pessoas foram presas. "Só a divulgação da nossa presença teve resultado. O trabalho foi um sucesso", avaliou. (RL)



**VILANY TEIXEIRA NÃO ABRE MÃO DO SHOW: LEVA A FILHA ALICE NO CARRINHO**